

A Fitossociologia e a monitorização da biodiversidade às escalas regional, nacional e europeia

João Honrado^{1*}, Paulo Alves¹, Carlos Aguiar², João Gonçalves¹, Joaquim Alonso³ & Francisco Barreto Caldas¹

¹ Faculdade de Ciências & CIBIO, Universidade do Porto. *jhonrado@fc.up.pt

² Escola Superior Agrária & CIMO, Instituto Politécnico de Bragança.

As alterações ambientais multi-escalares produzem modificações mais ou menos profundas nos padrões espacio-temporais de distribuição e abundância das espécies e na composição, atributos, funções e distribuição das biocenoses e dos ecossistemas. São particularmente sensíveis, nos nossos dias, as mudanças induzidas pelas alterações do clima à escala global, e pelas invasões biológicas e alterações nos padrões locais e regionais de ocupação e uso do solo. Num contexto de crescente aproximação entre as políticas sectoriais de

conservação da natureza, de ordenamento do território e de desenvolvimento rural, as ferramentas de informação sobre o património natural e os promotores das suas dinâmicas revelam-se fundamentais para o correcto planeamento do território e para uma gestão ecologicamente sustentável da paisagem.

O território Português possui uma excepcional diversidade de ecossistemas, que albergam uma notável quantidade de espécies de flora e fauna. As paisagens actuais do território encontram-se submetidas a alterações am-

bientais profundas, seja pela alteração dos sistemas de produção agrícola e florestal, seja pelo incremento das redes rodoviária e ferroviária e pela expansão das principais áreas urbanas, seja pela invasão dos ecossistemas por espécies exóticas, seja ainda pela construção de novas infraestruturas de produção energética. Neste contexto, a monitorização da biodiversidade (entendida como a colheita regular de dados sobre parâmetros e indicadores seleccionados em função de objectivos específicos de monitorização) é considerada um instrumento fundamental na prossecução de objectivos de conservação.

No âmbito de um projecto-piloto, encontra-se actualmente em desenvolvimento um sistema integrado de informação e monitorização da biodiversidade da região Norte de Portugal Continental (SIMBioN), cujo objectivo global será o fornecimento regular de informação

sobre o estado da biodiversidade regional tendo em vista a sua gestão, o suporte à decisão técnico-política e o apoio ao relato internacional da condição da biodiversidade nacional. Nesta comunicação, serão apresentados os principais aspectos conceptuais e metodológicos subjacentes ao desenvolvimento e implementação deste sistema, com particular destaque para a monitorização dos habitats, da vegetação e da diversidade florística. Trata-se de domínios nos quais a Fitossociologia poderá (e deverá) assumir um papel de destaque, na sequência da sua contribuição para a tipificação e caracterização dos habitats Europeus. Serão apresentados os principais resultados das campanhas de terreno entre tanto realizadas, e serão ainda discutidas as perspectivas de ampliação do SIMBioN ao contexto nacional e de harmonização do sistema com iniciativas internacionais.